

## PRÊMIO ODM BRASIL

O governo federal criou o Prêmio ODM Brasil, em 2004, para incentivar, valorizar e dar visibilidade a práticas de prefeituras e organizações da sociedade civil que contribuam para o alcance dos ODM.

O Prêmio é coordenado pela Secretaria-Geral da Presidência da República, em conjunto com o Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). A coordenação técnica é de responsabilidade do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e da Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

Os critérios para que as organizações da sociedade civil e as prefeituras possam inscrever seus projetos são: contribuição para o alcance dos ODM; impacto no público atendido; participação da comunidade; existência de parcerias; potencial de replicabilidade; complementaridade e/ou articulação com outras políticas públicas.

## A MUNICIPALIZAÇÃO DOS ODM

Os indicadores sociais mostram que o Brasil tem, na média, um bom desempenho em relação ao alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. No entanto quando os dados são desagregados, percebe-se que em alguns municípios o cumprimento das metas ainda está muito distante.

Por isso, é fundamental municipalizar os ODM, ou seja, mobilizar toda a sociedade em prol das metas do milênio nas cidades brasileiras para que todos tenham acesso a melhores condições de vida. Esse é o grande desafio que temos pela frente.

### MAIS INFORMAÇÕES:

- [www.odmbrasil.org.br](http://www.odmbrasil.org.br)
- [www.portalodm.org.br](http://www.portalodm.org.br)
- [www.nospodemos.org.br](http://www.nospodemos.org.br)

Parceiros:



Coordenação Técnica:



Coordenação-Geral:



Secretaria-Geral da Presidência da República



# O BRASIL E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO



## O QUE SÃO OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO (ODM)

Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio foram definidos pela comunidade internacional com base em compromissos assumidos em grandes conferências mundiais realizadas na década de 1990, que debateram temas como desenvolvimento social, meio ambiente, gênero, direitos humanos e população.

A partir desses debates, a Organização das Nações Unidas (ONU) realizou em Nova Iorque (EUA), no ano 2000, a Cúpula do Milênio, quando líderes de 191 países – entre eles o Brasil – definiram as metas para tornar o mundo melhor e mais justo até 2015. Elas ficaram conhecidas como Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

### SÃO ELES:

- 1 – ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA;
- 2 – EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS;
- 3 – IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER;
- 4 – REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL;
- 5 – MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES;
- 6 – COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS;
- 7 – QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE;
- 8 – TODO MUNDO TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO.

## SOCIEDADE CIVIL E OS ODM

A participação da sociedade civil tem sido fundamental para o alcance dos ODM. O Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade é responsável pela articulação e mobilização social e atua na capacitação e fortalecimento dos núcleos estaduais dos ODM, que já foram implantados em todos os estados e no Distrito Federal.

Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio são uma plataforma humanista e tratam de conceitos básicos de cidadania que visam melhorar a qualidade de vida das pessoas.

## DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E OS ODM

A Declaração do Milênio destaca a democracia participativa como o ambiente ideal para o cumprimento das metas. Diz a Declaração: “Os homens e as mulheres têm o direito de viver a sua vida e de criar os seus filhos com dignidade, sem fome e sem medo da violência, da opressão e da injustiça. A melhor forma de garantir esses direitos é através de governos de democracia participativa baseados na vontade popular”.

O Brasil já está nesse caminho e vem ao longo dos anos criando e consolidando instrumentos e espaços que garantem um diálogo permanente entre o Estado e a sociedade civil por meio de conselhos, conferências, mesas de diálogo e ouvidorias, entre outros. A Secretaria-Geral da Presidência da República coordena o diálogo com os mais diversos setores sociais no âmbito do governo federal. A democracia participativa é um método de governo que vem dando resultados concretos e os ODM são um exemplo deles.

## CONQUISTAS DO BRASIL

O esforço do Brasil para atingir as metas tem sido reconhecido por vários países e pelo Sistema ONU. E há motivos para isso:

- Em relação ao primeiro objetivo, o governo brasileiro estabeleceu metas mais ousadas, de erradicar a fome e de reduzir a pobreza extrema a um quarto da população até 2015. A nova meta foi alcançada em 2007 e superada em 2008, quando a incidência de pobreza chegou a 4,8% – menos de um quinto dos 25,6% registrados em 1990. Mantendo esse desempenho, a pobreza extrema será erradicada até 2014.
- Nos últimos anos, o Brasil tirou 28 milhões de brasileiros da pobreza, mas ainda há 16,2 milhões de brasileiros vivendo em situação de extrema pobreza. Por esse motivo, o governo federal lançou em 2011 o Plano Brasil Sem Miséria, que aperfeiçoa e amplia a experiência do país na

área social. A pobreza diminuiu 51,9% entre 2002 e 2009 (IBGE/maio de 2011).

- A renda *per capita* média brasileira subiu 23,7% em termos reais entre 2001 e 2009. A renda dos mais pobres no Brasil subiu 69,08% entre 2001 e 2009. Entre os mais ricos, a taxa de crescimento atingiu 12,8% (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD).
- Foi estruturado um sistema de proteção social com a implantação do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan).
- O acesso universal à educação primária também avançou. A taxa de matrícula das crianças em idade escolar está em cerca de 95%. Cresceu a frequência escolar e foram reduzidas as diferenças regionais, entre brancos e pretos/pardos, assim como em função do nível de renda dos estudantes.
- O analfabetismo foi reduzido entre jovens de 15 a 24 anos. Caiu de 13,6 % em 2000 para 9,6% em 2010.
- A taxa de mortalidade das crianças abaixo de cinco anos apresentou queda de 58% entre 1990 e 2008. Caso a tendência atual persista, o Brasil atingirá sua meta antes do prazo.
- Para 2015, projeções indicam que o Brasil deverá reduzir a mortalidade materna pela metade. Esse desafio vem sendo enfrentado com diversas políticas públicas, como a Rede Cegonha, a atenção pré-natal e a assistência ao parto, disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).
- As metas relacionadas ao HIV/AIDS, à malária e à tuberculose estão sendo cumpridas com programas que alcançam atualmente cerca de 220 mil pessoas – das quais 190 mil recebem antirretrovirais.
- O Brasil alcançou a meta de reduzir pela metade a proporção da população sem acesso à água potável em áreas urbanas, com o percentual da população servida por água de rede geral com canalização interna girando em torno de 92%, em 2008.
- A proporção de pessoas residentes em domicílios urbanos com condições adequadas de moradia passou de 51% em 1992 para 66% em 2008.
- O Brasil deixou de ser receptor de cooperação internacional e passou a ser provedor de ajuda oficial ao mundo em desenvolvimento.